



Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.



BRASIL.GOV

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

Boletim Número: 932011

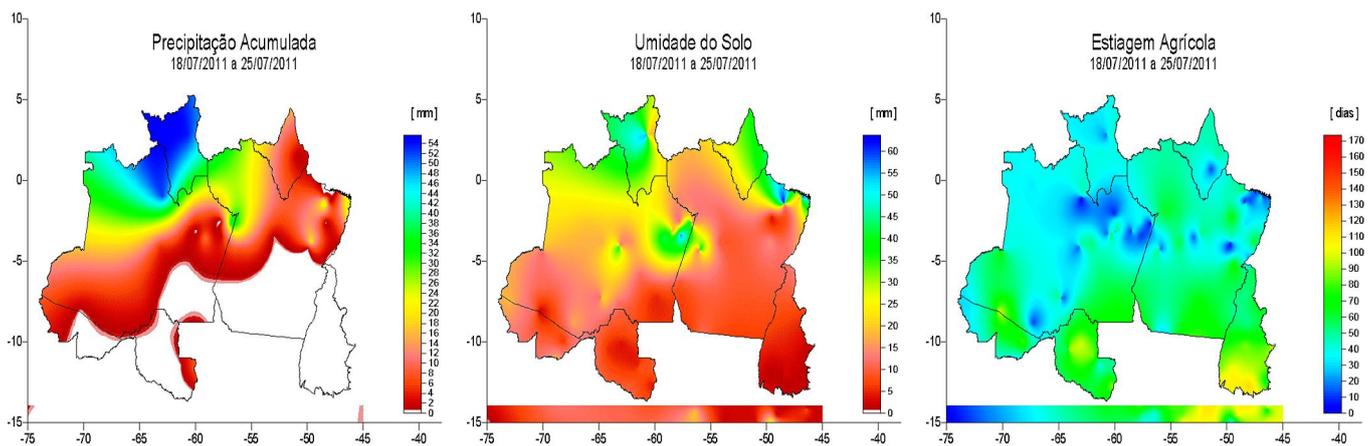
Boletim Agrometeorológico da Região Norte
Período: 18/07/2011 a 25/07/2011

MONITORAMENTO: As chuvas do Norte dos últimos 7 dias se concentraram no norte de Roraima, com acumulados entre 36 e 46 mm. No sul de Roraima, no extremo norte do Amazonas e na região de Oriximiná no norte do Pará, as chuvas da última semana acumularam entre 18 e 28 mm. Contudo no restante do norte paraense, do oeste do Amazonas e do Acre, além do estado de Amapá, a precipitação dos últimos 7 dias ficaram entre 2 e 16 mm. No sul do Pará, no sudeste do Amazonas, no leste do Acre, na Rondônia e no Tocantins as chuvas não ultrapassaram os 5 mm no período considerado.

A umidade do solo está maior nos estados de Roraima, Amapá, e nas regiões de Belém do Pará, Barcelos e Boa Vista do Ramos no Amazonas, com umidades entre 30 e 50 mm. No restante da região norte a umidade do solo ficou bem menor, entre 5 e 25 mm na última semana.

A estiagem agrícola está maior no sul do Tocantins, e na região de Ariquemes no centro de Rondônia entre 90 e 120 dias. No restante desses dois estados, no sul do Pará e do Amazonas e no leste do Acre chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 50 e 80 dias, e nas regiões restantes a estiagem agrícola está entre 10 e 40 dias.

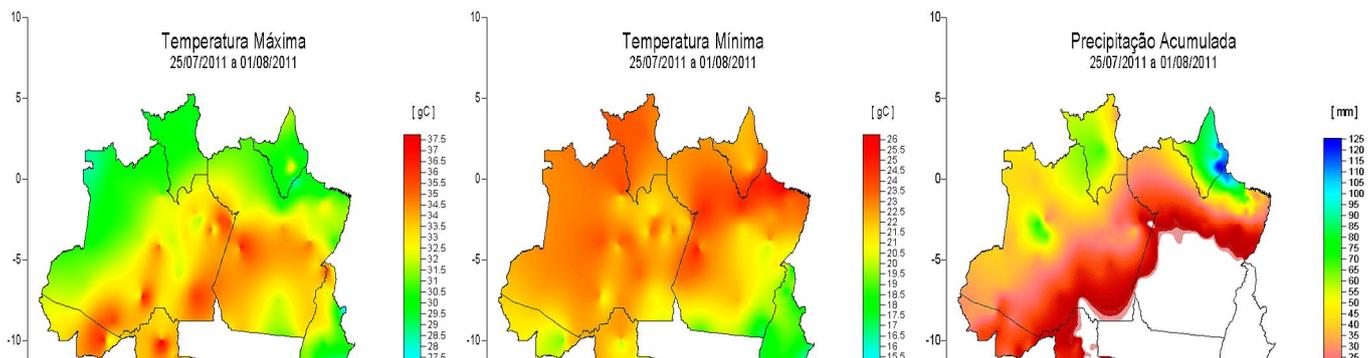
O início da estiagem não é bom sinal para o homem do campo. A vegetação fica seca, o gado perde peso e a produção cai. Uma fase complicada que aumenta os custos de produção. Dados preliminares apontam que a queda na produção deve chegar a 40% esse ano na região de Ji-Paraná e afeta principalmente os produtores da agricultura familiar, que ocupam pequenas propriedades. Neste mês o preço do leite acumulou queda de 13% com oscilações entre R\$ 0,64 a R\$ 0,70 nos valores pagos aos produtores entre abril e maio deste ano. Um corte de quase R\$ 0,15, que não agradou e resultou em um protesto com denúncias e formação de cartel entre os laticínios. O impasse durou alguns dias e o preço ficou tabelado em R\$ 0,55 o litro do leite. "É lamentável o que estamos vivendo. Hoje o nosso lucro é bem reduzido, ao contrário das nossas despesas que não param de crescer. Os laticínios ditam as regras e nós simplesmente obedecemos", lamentou um produtor rural. A suspeita de cartel se reforça porque segundo vários produtores entrevistados pela reportagem, em anos anteriores no período de estiagem diminuía a produção e aumentavam os valores dos pagos pelo litro do leite. "O que não ocorreu neste ano. Tem menos leite no mercado e os laticínios sem explicação dispararam reduções nos últimos meses", lamentou o produtor. O clima seco e a escassez de pasto poderão reduzir a produção em 20% num sítio da região. Com somente 15 vacas, o produtor deste sítio mantém uma produção de 60 litros de leite por dia. "Sabemos que não será nada fácil esse ano. A seca será prolongada e os prejuízos serão maiores que no ano passado. Só de olhar a pastagem já tenho uma dimensão da situação, o jeito é alimentar o gado com silagem, cana e ração", comentou o produtor de leite do sítio citado.



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas serão mais frequentes no Amapá, com o leste do estado acumulando cerca de 120 mm, no restante do estado, no oeste de Roraima e na região de Barcelos e Japurá no norte do Amazonas as chuvas devem acumular na próxima semana entre 55 e 75 mm. Nas outras áreas do norte do Pará, no centro e sul do Amazonas e em todo o Acre as chuvas devem acumular nos próximos 7 dias entre 5 e 25 mm, já em Rondônia, no sul do Pará e no Tocantins as chuvas acumularão no máximo 5 mm no período considerado.

Com relação às temperaturas, as máximas mais altas serão registradas no centro e sul do Pará e do Amazonas, no Acre em Rondônia e no extremo norte do Tocantins, onde marcarão entre 33 e 36°C na próxima semana, já as menores máximas ocorrerão no norte da região norte, englobando os estados do Amapá, de Roraima, o norte do Pará, o norte e o oeste do Amazonas, e também no sul do Tocantins, onde os termômetros marcarão entre 28 e 31°C, nas proximidades de Taguatinga no extremo sul do Tocantins as máximas poderão atingir os 25°C na próxima semana. As temperaturas mínimas ficarão entre 21 e 24°C na maior parte da região Norte, porém, no Acre, no leste de Rondônia, no sul do Pará e no Tocantins as mínimas serão menores, entre 17 e 20°C, com a área próxima a Taguatinga, podendo registrar mínimas ao redor de 15°C no mesmo período.

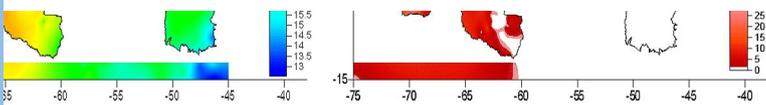
Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da Região Norte, apenas o Amapá deverá apresentar condições desfavoráveis para colheita e críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas no período considerado. Os tratamentos fitossanitários apresentarão condições favoráveis para sua aplicação em Rondônia, no Tocantins, no centro e norte do Pará, no sul do Acre, mas nas áreas restantes esses tratamentos não terão condições favoráveis para sua aplicação. Com relação à irrigação, toda a região norte demandará por irrigação nas próximas 48 horas, exceto no leste de Roraima e nas proximidades de Belém no Pará. As condições para o manejo do solo estarão desfavoráveis na maior parte do norte do país, apenas nas proximidades de Boa Vista em Roraima, de Pedra Branca do Amapari no Amapá, de Aveiro e Almeirim no Pará essas condições poderão ser consideradas entre razoáveis e favoráveis nos próximos dois dias.





Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)



riodo:

- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- COCO IRRIGADO
- MARACUJA IRRIGADO